

## 1. Metáfora

*Amar você é coisa de minutos...*

Amar você é coisa de minutos  
A morte é menos que teu beijo  
Tão bom ser teu que sou  
Eu a teus pés derramado  
Pouco resta do que fui  
De ti depende ser bom ou ruim  
Serei o que achares conveniente  
**Serei para ti mais que um cão**  
**Uma sombra que te aquece**  
**Um deus que não esquece**  
**Um servo que não diz não**  
Morto teu pai serei teu irmão  
Direi os versos que quiseres  
Esquecerei todas as mulheres  
Serei tanto e tudo e todos  
Vais ter nojo de eu ser isso  
E estarei a teu serviço  
Enquanto durar meu corpo  
Enquanto me correr nas veias  
O rio vermelho que se inflama  
Ao ver teu rosto feito tocha  
**Serei teu rei teu pão tua coisa tua rocha**  
Sim, eu estarei aqui  
*(Paulo Leminski)*

## 2. Comparação

*Soneto do amor total*

Amo-te tanto, meu amor... não cante  
O humano coração com mais verdade...  
**Amo-te como amigo e como amante**  
Numa sempre diversa realidade

Amo-te afim, de um calmo amor  
prestante,  
E te amo além, presente na saudade.  
Amo-te, enfim, com grande liberdade  
Dentro da eternidade e a cada instante.

**Amo-te como um bicho**, simplesmente,  
De um amor sem mistério e sem virtude

Com um desejo maciço e permanente.

E de te amar assim muito e amiúde,  
É que um dia em teu corpo de repente  
Hei de morrer de amar mais do que  
pude.

*(Vinicius de Moraes)*

## 3. Metonímia

*A Mário de Andrade ausente*

Anunciaram que você morreu.  
Meus olhos, meus ouvidos  
testemunharam:  
A alma profunda, não.

*(Manuel Bandeira)*

## 4. Sinestesia

*Cristais*

Mais **claro e fino** do que as finas pratas  
**O som da tua voz** deliciava...  
Na dolência velada das **sonatas**  
Como **um perfume a tudo perfumava**.  
Era **um som feito luz**, eram volatas  
Em lânguida espiral que iluminava,  
**Branças sonoridades** de cascatas...  
Tanta harmonia melancolizava.

*(Cruz e Souza)*

## 5. Antítese

*Amor é fogo que arde sem se ver*

**Amor é fogo que arde sem se ver,**  
**é ferida que dói, e não se sente;**  
**é um contentamento descontente,**  
**é dor que desatina sem doer.**

**É um não querer mais que bem querer;**  
**é um andar solitário entre a gente;**  
**é nunca contentar-se de contente;**  
**é um cuidar que ganha em se perder.**

**É querer estar preso por vontade;  
é servir a quem vence, o vencedor;  
é ter com quem nos mata, lealdade.**

Mas como causar pode seu favor  
nos corações humanos amizade,  
se tão contrário a si é o mesmo Amor?

*(Luís de Camões)*

## 6. Paradoxo

*O mundo é grande*

O mundo é grande e cabe  
nesta janela sobre o mar.  
O mar é grande e cabe  
na cama e no colchão de amar.  
**O amor é grande e cabe  
no breve espaço de beijar.**

*(Carlos Drummond de Andrade)*

## 7. Personificação

*O amor comeu meu nome*

**O amor comeu** meu nome, minha  
identidade, meu retrato. **O amor comeu**  
minha certidão de idade, minha  
genealogia, meu endereço. **O amor**  
**comeu** meus cartões de visita. **O amor**  
**veio e comeu** todos os papéis onde eu  
escrevera meu nome. [...]

**O amor comeu** minha paz e minha  
guerra. Meu dia e minha noite. Meu  
inverno e meu verão. **Comeu** meu  
silêncio, minha dor de cabeça, meu  
medo da morte.

*(João Cabral de Melo Neto)*

## 8. Hipérbole

*Amor de perdição*

Não posso ser o que tu querias  
que eu fosse. A minha paixão não se

conforma com a desgraça. **Eras a minha  
vida:** tinha a certeza de que as  
contrariedades me não privariam de ti.  
**Só o receio de perder-te me mata.**

*(Camilo Castelo Branco)*

## 9. Eufemismo

*Alma minha gentil, que te partiste*

Alma minha gentil, que te partiste  
Tão cedo desta vida descontente,  
Repousa lá no Céu eternamente,  
E viva eu cá na terra sempre triste.

*(Luís de Camões)*

## 10. Ironia

*Moça linda bem tratada*

Moça linda bem tratada,  
Três séculos de família,  
Burra como uma porta:  
Um amor.

*(Mário de Andrade)*

*Memórias Póstumas de Brás Cubas*

...Marcela amou-me durante  
quinze meses e onze contos de réis;  
nada menos.

*(Machado de Assis)*

## 11. Pleonasmos

*Soneto de fidelidade*

De tudo, ao meu amor serei atento  
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto  
Que mesmo em face do maior encanto  
Dele se encante mais meu pensamento.

Quero vivê-lo em cada vão momento  
E em louvor hei de espalhar meu canto  
E **rir meu riso** e derramar meu pranto  
Ao seu pesar ou seu contentamento.

E assim, quando mais tarde me procure  
Quem sabe a morte, angústia de quem  
vive

Quem sabe a solidão, fim de quem ama

Eu possa me dizer do amor (que tive):  
Que não seja imortal, posto que é chama  
Mas que seja infinito enquanto dure.

(*Vinicius de Moraes*)

### 12. Polissíndeto

Não canto, nem danço, nem escrevo,  
nem desenho, nem sonho, nem serei eu  
enquanto não estiver com você.

### 13. Assíndeto

*Carimbador Maluco*

Tem que ser selado, registrado,  
carimbado  
Avaliado, rotulado se quiser voar!  
Se quiser voar  
Pra Lua: a taxa é alta  
Pro Sol: identidade  
Mas já pro seu foguete viajar pelo  
universo  
É preciso meu carimbo dando o sim  
Sim, sim, sim

(*Raul Seixas*)

### 14. Anáfora

*Bilhete*

Se tu me amas, ama-me baixinho  
Não o grites de cima dos telhados  
**Deixa em paz** os passarinhos  
**Deixa em paz** a mim!  
Se me queres,  
enfim,  
tem de ser bem devagarinho, Amada,  
que a vida é breve, e o amor mais breve  
ainda...

(*Mário Quintana*)

### 15. Gradação

*Mar e lua*

Carregando flores  
E a se desmanchar  
E foram virando peixes  
Virando conchas  
Virando seixos  
Virando areia.

(*Chico Buarque*)

### 16. Aliteração

*As sem-razões do amor*

Eu te amo porque te amo.  
Não precisas ser amante,  
e nem **sempre sabes sê-lo**.  
Eu te amo porque te amo.  
Amor é estado de graça  
e com amor não se paga.

Amor é dado de graça,  
é semeado no vento,  
na cachoeira, no eclipse.  
Amor foge a dicionários  
e a regulamentos vários.

Eu te amo porque não amo  
bastante ou de mais a mim.  
Porque amor não se troca,  
não se conjuga nem se ama.  
Porque amor é amor a nada,  
**feliz e forte** em si mesmo.

Amor é primo da morte,  
e da morte vencedor,  
por mais que o **matem (e matam)**  
a cada instante de amor.

(*Carlos Drummond de Andrade*)

### 17. Assonância

*Linha do equador*

Essa desmesura de paixão  
É loucura do coração  
Minha foz do Iguaçu  
Pólo sul, meu azul  
Luz do sentimento nu  
(*Djavan*)

## 18. Onomatopeia

*Quando você passa*

Esse **туру, тору, тору** aqui dentro  
Que faz **туру, тору**, quando você passa  
Meu olhar decora cada movimento  
Até seu sorriso me deixa sem graça

*(Sandy & Junior)*

## 19. Neologismo

*Neologismo*

Beijo pouco, falo menos ainda  
Mas, invento palavras  
Que traduzem a ternura mais funda  
E mais cotidiana  
Inventei, por exemplo o verbo **teadorar**  
Intransitivo;  
Teadoro, Teodora

*(Manuel Bandeira)*